



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO EDUCACIONAL 06 DO GAMA GAMA – DF, JUNHO
DE 2020**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

APRESENTAÇÃO

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, para atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas”.
Gadotti (1994, p. 579)

O Projeto Político Pedagógico é um documento elaborado de forma democrática que permite os atores da escola a refletir e discutir anualmente os desafios da instituição educacional. A educação básica é organizada pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) que garante uma formação comum. Já o PPP proporciona à escola uma autonomia no desempenho da sua atividade, permitindo trabalhar a realidade local e o estudante para que se desenvolva de forma integral e tenha uma melhor compreensão de mundo.

O Centro Educacional 06 do Gama elaborou o seu projeto de trabalho a partir do Currículo em Movimento proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Sabe-se que esse instrumento delibera sobre as condições e o funcionamento da escola, sendo que ao mesmo tempo define a forma de trabalho durante o ano.

A construção e a reflexão do Projeto Político Pedagógico dessa instituição tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes da Educação Básica. Essa escola oferece duas etapas da Educação Básica; os Anos Iniciais no período vespertino e o Ensino Médio no matutino.

Num primeiro momento, é preciso apresentar algumas características deste projeto. Em reconhecimento da complexidade das “juventudes”, os estudos dos/as professores/as debatidos em cursos e coordenações se orientam pelo Currículo em movimento da Educação Básica (elaborado pela SEDF), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (**PCN**) para o desenvolvimento de **habilidades e competências**, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (**DCNEM**) e pelas matrizes de referências utilizadas no Processo de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (**PAS/UnB**) e no Exame Nacional do Ensino Médio (**ENEM**). Ambos são instrumentos de reflexão, planejamento e execução das relações de ensino-aprendizagem. Sob esta composição, serão introduzidos os princípios de trabalho da equipe (auxiliares, professores e direção) relacionando-os com a

realidade, identificando e levantando as principais ideias constantes na proposta. Deste modo é sustentada a justificativa do projeto.

Na introdução, constam os **dados de identificação** da instituição mantenedora e da própria instituição educacional, a **missão** da escola, o **histórico da instituição educacional**, um breve **diagnóstico** que retrata o contexto onde a escola está inserida, pretendendo se constituir como elo entre escola e comunidade. Passamos, então, para a exposição em tópicos dos **objetivos** (gerais e específicos) a serem alcançados sobre um conjunto de **princípios norteadores** que dão sustentação teórica e metodológica à proposta, princípios esses que estão integrados e voltados para o processo ensino-aprendizagem, baseado no desenvolvimento de competências e habilidades, e executados por meio dos projetos interdisciplinares.

Na parte organizacional temos uma amostragem do funcionamento **administrativo e curricular** da escola, além de uma análise das diretrizes para a **avaliação** da aprendizagem e, por fim, a exposição dos **projetos interdisciplinares especiais específicos** e da **parte diversificada** que estão em desenvolvimento (ou que serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo) na escola, inclusive sugerindo uma maior inserção da biblioteca e dos laboratórios nas atividades pedagógicas.

A base legal deste Projeto Político Pedagógico (**PPP**) está na lei de número 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (**LDB**), o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF e os supracitados Currículo em Movimento da SEDF, os PCN e as DCNEM.

Desde o ano de 2010 o CED 06 do Gama participa do **Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI)** que é um programa do MEC voltado a apoiar e promover inovações pedagógicas das escolas públicas objetivando o fomento de mudanças que se fazem necessárias na organização curricular do Ensino Médio e tem na base legal citada os fundamentos. Visa à melhoria da qualidade do Ensino Médio nas escolas públicas, sinalizando para os seguintes impactos e transformações:

- a) Superação das desigualdades de oportunidades educacionais;
- b) Universalização do acesso e permanência dos adolescentes de 15 a 17 anos no Ensino Médio;
- c) Consolidação da identidade desta etapa educacional, considerando a diversidade de sujeitos;
- d) Oferta de aprendizagem significativa para jovens e adultos, reconhecimento e priorização da interlocução com as culturas juvenis.

Sob as orientações do ProEMI o projeto político-pedagógico da escola deve materializar-se no entrelaçamento entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura com os seguintes indicativos:

- ✓ Contemplar atividades integradoras de iniciação científica e no campo artístico-cultural;
- ✓ Promover a valorização da leitura em todos os campos do saber, desenvolvendo a capacidade de letramento dos alunos;
- ✓ Promover a aprendizagem criativa como processo de sistematização dos conhecimentos elaborados, como caminho pedagógico de superação da mera memorização; /
- ✓ Articular teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual com atividades práticas experimentais;
- ✓ Utilizar novas mídias e tecnologias educacionais, como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem;
- ✓ Estimular a capacidade de aprender do aluno, desenvolvendo o autodidatismo e autonomia dos estudantes;
- ✓ Promover atividades sociais que estimulem o convívio humano e interativo do mundo dos jovens;
- ✓ Promover a integração com o mundo do trabalho por meio de estágios direcionados para os estudantes do Ensino Médio;
- ✓ Organizar os tempos e os espaços com ações efetivas de interdisciplinaridade e contextualização dos conhecimentos;
- ✓ Ofertar atividades complementares e de reforço da aprendizagem, como meio para elevação das bases para que o aluno tenha sucesso em seus estudos;
- ✓ Avaliar a aprendizagem como processo formativo e permanente de reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes.

Sob tais indicativos, o CED 06 do Gama já desenvolve algumas atividades concernentes e projeta implantar outras ações tais como:

- a) Carga horária do curso com, no mínimo, 3.000 (três mil) horas (*já em vigor nas unidades de ensino do DF*)
- b) Centralidade na leitura enquanto elemento basilar de todas as disciplinas, com elaboração e utilização de materiais motivadores e orientação docente voltados para esta prática;
- c) Estímulo às atividades teórico-práticas apoiadas em laboratórios de ciências da natureza e outros que promovam processos de aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento;
- d) Fomento de atividades de artes de forma que ampliem o universo cultural do aluno;
- e) Projeto Político-Pedagógico implementado com participação efetiva da Comunidade Escolar e organização curricular articulada com os exames do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Médio.

O programa do Ensino Médio Inovador conta com recursos provenientes do Governo Federal e será aplicado na escola de acordo com uma planilha de investimentos preenchida pela escola quando da adesão ao programa. Estes recursos são destinados à revitalização do laboratório de ciências, com aquisição de equipamentos e materiais consumíveis nos experimentos; reforma da quadra de esportes, aquisição de material pedagógico e outros especificados em planilha de gastos do programa. Algumas ações ainda serão implementadas como o funcionamento de uma rádio escola com os equipamentos fornecidos pelo MEC através de uma extensão do **Programa Mais Jovem** que beneficiou as escolas inscritas no Ensino Médio Inovador.

INTRODUÇÃO

BREVE HISTÓRIA DA ESCOLA E DA

COMUNIDADE

O Centro Educacional 06 do Gama foi homologado ao funcionamento em 07 de março do ano de 1973, representando o marco inicial das atividades escolares. Criado pela antiga Fundação Educacional do Distrito Federal, pertenceu ao extinto Complexo Escolar “A” do Gama que se chamava **Centro de Ensino de 1º Grau 03**. Começou a funcionar amparado pelo Decreto nº 48.297 de 17 de junho de 1973 e pela autorização do Parecer nº 04/73.

Em 18 de fevereiro de 1981, seguindo a Resolução nº 453 e a Portaria nº17 de 07/07/1980 – SEC-DF, alterou o nome para Centro Educacional 04 do Gama (**CE04**). Entre os anos de 1981 a 1983, a escola ofereceu o Curso de Habilitação Básica em Eletrônica do Ensino Profissionalizante de 1º ao 3º ano do 2º Grau. De 1984 ao ano de 1990, a escola passou a oferecer somente o Curso de Eletrônica (em nível de 2º Grau)? e 5ª à 8ª séries do 1º Grau. De 1991 ao ano 1999 retirou-se o ensino profissionalizante e implantou-se o 2º Grau Regular.

Em 1999, seguindo determinação da Portaria nº 129 da SEE-DF, passou a denominar-se Centro de Ensino Médio 04 do Gama (**CEM 04**).

A Portaria nº 108 de 11 de abril de 2005 alterou o nome do CEM 04 para Centro Educacional 06 do Gama (**CE06**) porque a Secretaria de Estado de Educação reorganizou as escolas da cidade devido à criação dos Jardins de Infância. Essa Instituição Escolar recebeu os estudantes oriundos da antiga Escola Classe 13, atual Jardim de Infância 03, oferecendo o Ensino Fundamental I (1ª a 4ª série) e o Ensino Médio completo. Em 2008, houve a implantação das turmas de Correção do Fluxo Escolar (Modalidade EJA 3º Segmento).

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A comunidade escolar do CED 06 se concentra em grande parte em famílias de baixa renda e baixa escolaridade. Muitos estudantes são provenientes do entorno do Distrito Federal e de chácaras do setor rural nos arredores da cidade, dependendo do transporte escolar oferecido pela Rede Pública.

Nesse contexto, esta proposta executa o programa de gestão compartilhada visando que a escola seja realmente um espaço democrático e não se limite a reproduzir a realidade socioeconômica em que está inserida, cumprindo ordens e normas a ela impostas por órgãos centrais da educação, devendo-se criar um espaço para a participação e reflexão sobre seu papel junto à comunidade, decidindo coletivamente sobre como e quando gastar seus recursos financeiros e deixando claro para esta comunidade as suas ações pedagógicas.

É objetivo desta proposta que a escola garanta aos alunos a vivência da cidadania, ou o exercício dela e que, em contrapartida, eles compreendam que o processo político é importante para o entendimento da sociedade, para o exercício da liberdade e para a construção de um mundo melhor, ou seja, para a realização dos princípios dos direitos humanos. Para isto, esta instituição se organiza dentro dos padrões mínimos para oferecer à comunidade escolar um ensino de qualidade, visando o aprimoramento de competências, o melhoramento de resultados e o restabelecimento de valores, através de sua prática pedagógica cotidiana e de seus projetos interdisciplinares, bem como, na sua universalidade, garantir o acesso e a permanência do aluno na escola.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Instalações Físicas:

- ✓ 24 salas de aula;
- ✓ 01 sala de tele-classe (mini-auditório);
- ✓ 01 sala para o Laboratório de Ciências;
- ✓ 01 sala para o Laboratório de Informática;
- ✓ 01 sala de leitura (biblioteca);
- ✓ 01 sala dos Professores / Coordenação para o Ensino Médio;
- ✓ 01 sala dos Professores / Coordenação para o Ensino Fundamental;
- ✓ 01 sala para a Supervisão do Ensino médio;

- ✓
- ✓
- 01 sala para a Supervisão Administrativa
- 01 sala para a Orientação Educacional
- ✓ 02 salas para atendimentos em EEAA (sendo uma denominada Sala de Recursos);
- ✓ 01 sala para a Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental;
- ✓ 01 sala para a Direção;
- ✓ 01 sala para a Secretaria (interligadas, incluindo o passivo)
- ✓ 01 sala para a Mecanografia;
- ✓ 01 sala de Recreação e Jogos;
- ✓ 02 salas para Reforço Escolar;
- ✓ 02 Quadras Poliesportivas Descobertas;
- ✓ 01 Cantina com duas salas internas;
- ✓ 01 sala para os Auxiliares em Educação;
- ✓ Pátio Coberto;
- ✓ 01 banheiro para os vigias;
- ✓ 04 Banheiros para alunos e alunas;
- ✓ 02 Banheiros para professoras;
- ✓ 01 Banheiro para professores;
- ✓ 02 Guaritas;
- ✓ 01 Banheiro para estudantes com necessidades especiais.
- ▶ Área construída: 2.868 m²

Recursos Humanos:

- ✓ 01 Diretor;
- ✓ 01 Vice-diretor;
- ✓ 01 Supervisor Pedagógico;
- ✓ 01 Chefe de Secretaria;
- ✓ 04 Coordenadores Pedagógicos;
- ✓ 03 Apoios Pedagógicos;
- ✓ 34 Professores regentes do Ensino Médio;
- ✓ 29 Professores regentes do Ensino Fundamental;
- ✓ 07 Professores contratados temporariamente
- ✓ 03 Técnicos Administrativos na Secretaria;
- ✓ 01 profissional da carreira Assistência como auxiliar de secretaria;
- ✓ 04 Agentes de Vigilância (empresa terceirizada);
- ✓ 03 Merendeiras (empresa terceirizada);

- ✓
- ✓
- ✓ 09 Agentes de Conservação e Limpeza (empresa terceirizada);
- ✓ 03 professores na sala de recursos;
- ✓ 01 professora pedagoga 40h na EEAA;
- ✓ 01 psicóloga 40h na EEAA;
- ✓ 01 Monitores;
- ✓ 04 Educadores Sociais Voluntários;
- 03 orientadores educacionais
- 03 Professores, 01 Orientadora e 05 profissionais da carreira assistência com limitação funcional e que, por isso, passaram por processo de readaptação e atuam em sala de leitura/biblioteca (1).

DIREÇÃO:

Função	Matrícula	Nome
Diretor	214.847-1	Sebastião Ancelmo Bezerra Júnior
Vice-Diretor	203.720-3	Elirosy de Mattos Neves
Supervisores	032.594-5 030.515-4	Cristiano Luz Da Silva Pinto Rosilene Nascimento dos Santos
Secretária	214.665-7	Helen Fernanda N. Parente

ENSINO MÉDIO:

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
QUANTITATIVO DE TURMAS	09	07	06	22

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES/ANOS INICIAIS

QUANTITATIVO DE TURMAS:	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total
	04	04	05	03	04	20

FUNÇÃO SOCIAL DO CED 06 GAMA

Oferecer educação com qualidade necessária ao êxito do processo de ensino-aprendizagem, de modo a gerar a satisfação dos atores envolvidos

✓
✓
(profissionais de educação e estudantes) e a garantir a igualdade de oportunidades, com vistas à construção da cidadania.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

1. Gerais:

- ✓ Preparar o aluno para exercer, com autonomia, as potencialidades humanas no processo para (re)construção da vida, sendo solidário, criativo, participativo, ético e crítico;
- ✓ Desenvolver aprendizagens significativas valorizando e desenvolvendo competências e habilidades;
Programar estratégias para a viabilização da ação pedagógica;
Despertar no aluno o senso crítico, para que o mesmo possa ponderar e avaliar situações vivenciadas no seu cotidiano, tanto na escola quanto no seu meio social;
- ✓ Definir metas para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**IDEB**);

2. Específicos:

- ✓ Diminuir em **20%** a repetência;
- ✓ Diminuir em **20%** a evasão escolar;
- ✓ Aumentar em no mínimo **10%** os resultados no ENEM, na Prova Brasil e SEAD;
- ✓ Oferecer as condições necessárias para que os alunos que estão em defasagem idade-série possam retomar sua vida estudantil dentro do projeto da correção do fluxo escolar;
- ✓ Realizar e viabilizar os projetos interdisciplinares específicos que estão inclusos ou não na Parte Diversificada;
- ✓ Aplicar as diretrizes para avaliação propostas pela SEE, seguindo o exposto no Regimento Escolar das Instituições Públicas de Ensino do DF;
- ✓ Aplicar ações para atendimento à Lei nº 10.639/2003 e 11.645/2008 (africanidades);
- ✓ Identificar alunos com problemas de aprendizagem levantando possíveis estratégias de solução;
- ✓ Aplicar o Regimento Escolar;
- ✓ Incentivar e valorizar a leitura e a pesquisa escolar e científica;

- ✓
- ✓
- ✓ Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis, aplicando-os na prática pedagógica e em outros contextos relacionados à vida cotidiana;
- ✓ Despertar nos alunos a capacidade de interpretação e expressão;
- ✓ Promover atividades que valorizem a cultura brasileira;
- ✓ Promover atividades que levem os alunos a usar o raciocínio lógico-matemático de forma prazerosa e relacioná-lo com seu cotidiano;
- ✓ Despertar o espírito criativo através de atividades/temas abordados no contexto da escola;
- ✓ Desenvolver temas transversais que debatem a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, a saúde, a orientação sexual, e demais temas específicos de acordo com o contexto e a realidade;
- ✓ Desenvolver atitudes favoráveis à aprendizagem de conteúdos;
- ✓ Determinar, pelo calendário escolar oficial, as atividades tradicionais que a escola realiza bem como outras atividades que convenham à



prática pedagógica;

Promover ações que incentivem os alunos a participarem da Olimpíada Brasileira de Matemática e também da Olimpíada de Língua Portuguesa;

CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramento e ludicidade para todo o Ensino Fundamental. Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. O ambiente educativo rico em recurso, materiais didáticos atrativos e diversificados, e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas de conhecimento, disponibilizados aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

A proposta curricular feita para o Ensino Médio é uma matriz que considera as áreas do conhecimento organizadas em dimensões que se interconectam e se interconectam e se internalizam como propões o Currículo em Movimento da Educação Básica. A opção por dimensionar essas áreas dá-se em razão da busca por favorecer a interdisciplinaridade e ressignificar os conteúdos historicamente mais demandados por certos componentes curriculares.

Assim, o desenho curricular que ora se apresenta requer a compreensão de que os conteúdos científicos e escolares se relacionam de modo a promover o entendimento de que o mundo atual é caracterizado, com vimos, por uma multiplicidade de linguagens e de culturas, presentes no

conceito complexo dos multiletramentos. A matriz curricular para o ensino médio está organizada em catorze dimensões, definidas da perspectiva geral dos multiletramentos e de conceitos ou categorias que marcam cada uma das quatro áreas do conhecimento, que são divididas em Linguagens (Criatividade e Movimento, Ciência, Reflexão e Análise Crítica, Apreciação Estética e Ética), Matemática (Cultura, Sociedade e Ética, Tecnologia, Informação e Criatividade, Lógica, Análise e Representação), Ciências da Natureza (Ciência, Cultura e Ética, Tecnologia, Informação e Criatividade, Lógica, Análise e Representação, Natureza, Transformação e Sociedade) e Ciências Humanas (Sociedades, Culturas e Espaço/Tempo, Indivíduos, Identidade e Diversidade, Ciências, Meio Ambiente e Educação, Estado, Política e Trabalho).

As catorze dimensões, divididas unicamente para fins didáticos, devem favorecer abordagens interdisciplinares dos conteúdos nelas situados. A matriz curricular em dimensões prevê que os conteúdos sejam abordados sob o signo da interdisciplinariedade e da flexibilidade, em que o ponto de partida seja norteado pelo levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes no qual o professor atua.

Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no movimento da Educação Básica da SEDF, esta Instituição de Ensino Público organiza seu currículo para seus níveis e modalidades de ensino de acordo com a proposta dos ciclos que é uma proposta governamental de reorganização curricular que modifica a forma de ensinar e aprender.

Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem

Processo de avaliação da aprendizagem e de sua execução:

- ✓ avaliação processual e contínua (nos termos da Lei, Diretrizes de Avaliação);
- ✓ interdisciplinar e contextualizada;
- ✓ recuperação paralela obrigatória - nos termos da Lei.

Os critérios de avaliação seguirão as normas estabelecidas pelas “Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem” 2009/2013 da Secretaria de Estado de Educação do DF / Subsecretaria de Educação Pública (para o Ensino Médio) e pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF (para o Ensino Fundamental e Médio) Seção II Artigos 105 ao 116).

Acompanhar as atividades e avaliá-las levam-nos à reflexão, com base em dados concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu projeto político-pedagógico. A avaliação do processo político-pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar,

busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação coletiva).

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, obedecendo a exigência e necessidade de pré-requisitos de uma série para outra. Assim, o processo de ensino aprendizagem é verificado dentro dos parâmetros estabelecidos pela SEEDF.

O mecanismo de avaliação não é tão somente classificatório. Assim esta proposta determina que se utilize outros princípios norteadores para complemento da prática avaliativa, tais como: caracterizar o resultado satisfatório, o aprendizado individual, as diferenças socioculturais, o desenvolvimento contínuo, o questionamento empírico, a sociabilidade e a socialização, o diálogo e a mudança de comportamento com o aprendizado.

A avaliação formativa é conduzida pelo professor, destinando-se a promover a aprendizagem. Leva em conta diferentes linguagens e estilos de aprendizagens, dando um tratamento didático aos erros, considerando-os como informações diagnósticas. Inclui todas as atividades realizadas, onde os alunos exercem um papel central, devendo atuar ativamente em sua própria aprendizagem. A avaliação formativa é uma construção feita dentro do processo de ensino-aprendizagem.

No desenvolvimento da avaliação formativa devem-se envolver as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social e adotar a seguinte estrutura para composição da média bimestral que é de zero a dez:

- ✓ 50% para provas e testes;
- ✓ 50% para outras formas de avaliação, tais como: observações, pesquisas, seminários, monografias, dramatizações, entrevistas, fichamentos, auto-avaliação, *portfólios*, e demais atividades de abordagens de competências e habilidades descritas no princípio norteador didático-pedagógico, dentre outros.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Alguns eventos em nosso Calendário Escolar

É tradicional a realização, dentro do nosso calendário, de atividades de natureza pedagógica, esportiva e lúdica, tais como:

- ✓ Festa Junina: que visa integrar escola e comunidade;
- ✓ Culminâncias Festivas: folclore, hora cívica, meio-ambiente, etc;
- ✓ Palestras: higiene pessoal, sexo, drogas, PAS e vestibular, orientação vocacional, etc;
- ✓ Caminhada de Conscientização contra a dengue.

- ✓ Cantata de natal
- ✓ Programas de Visitação Escolar: museus, pontos turísticos, planetário, exposições, passeios, etc;
- ✓ Jogos Esportivos Inter-classe e participação na OLIMGAMA: em diversas modalidades esportivas;
- ✓ Fórum, Feira Cultural ou Feira de Ciências: valorização da pesquisa científica e da manifestação da arte;
- ✓ Semana do Meio Ambiente;
- ✓ Semana de Luta da Pessoa com Deficiência;
- ✓ Semana da Consciência Negra;
- ✓ Sarau Cultural;
- ✓ Festival de Dança.

SALA DE RECURSOS

Com o objetivo de efetivar a inclusão prevista na Constituição Federal de 1998, e direitos assegurados na LDBEN, Lei 9.394,96; Parecer do CNE/CEB N 1701; Resolução CNE/CEB N 02 de 11/09/2001 e outros, os estudantes com necessidades Educacionais Especiais tem direito à Educação (escolarização) em classes inclusivas e ao atendimento educacional complementar. A escola tem como compromisso atender às necessidades educacionais especiais de seus estudantes, auxiliando o acesso ao currículo em movimento e ao funcional, às atividades coletivas e à vida escolar.

Esse espaço é destinado ao atendimento complementar aos estudantes com necessidades educacionais especiais em horário contrário ao de aula, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e aprendizagem.

A sala de recurso nessa instituição educacional atende a três modalidades: Educação Infantil (Jardim 03), Anos Iniciais e o Ensino Médio.

São atribuições do professor da sala de recursos:

- ✓ Atuar como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado;
- ✓ Atuar de forma colaborativa junto ao professor da classe comum para definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;
- ✓ Promover as condições de inclusão desses alunos em todas as atividades da escola;
- ✓ Informar a comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que assegurem a inclusão educacional;

- ✓ Participar do processo de identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomada de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o aluno;
- ✓ Preparar material específico para o uso dos alunos na sala de recursos; orientar na elaboração de material didático pedagógico que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns do ensino regular;
- ✓ Indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes.
- ✓ Articular com gestores e professores para que o projeto pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;
- ✓ Responsabilizar-se pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do aluno com NEE.
- ✓ Visando o melhor desenvolvimento do ANEE, o trabalho em sala de recursos necessita de grande diversidade de materiais pedagógicos lúdicos como jogos e materiais concretos, utilizando-se materiais adaptados e recursos específicos conforme a necessidade do aluno.

Orientação Educacional

Diante de tantas mudanças socioeconômicas e culturais vivenciadas pela sociedade brasileira, a escola teve de modificar suas funções tradicionais redefinindo seu papel criando novos serviços obtendo assim, mais pessoas envolvidas no processo educativo. Portando, passou a assumir, com o tempo, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral do educando diante de seus múltiplos aspectos: escolar, intelectual, físico, social, emocional, moral e profissional.

A implantação do serviço do S.O.E.(Serviço de Orientação Educacional) na escola visa contribuir no processo ensino aprendizagem e no desenvolvimento pessoal e social do aluno. O orientador Educacional trabalha uma metodologia sistemática e contínua, que busca levar o educando ao conhecimento de suas características pessoais e do ambiente sócio-cultural, oferecendo-lhe oportunidade de tomar suas próprias decisões a partir de seu desenvolvimento pessoal e social.

Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem dos alunos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Integrar as ações da Orientação Educacional ao Plano Político Pedagógico do CED 06 do Gama.

- ✓ Investigar as possíveis causas que estão interferindo no rendimento escolar de alunos do CED 06 do Gama.
- ✓ Planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de Educação inclusiva e da educação para a diversidade, com ações integradas às demais /instâncias pedagógicas da instituição educacional;
- ✓ Contribuir com processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;
- ✓ Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento das propostas pedagógicas;
- ✓ Levar o aluno e refletir sobre a importância da escola profissional e a necessidade de informações educacionais e profissionais, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades, competências e responsabilidades;
- ✓ Colaborar na análise de indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e absenteísmo;
- ✓ Participar da identificação e encaminhamento de alunos que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que influenciem o seu sucesso escolar;
- ✓ Colaborar ativamente com o processo de integração escola/família/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;
- ✓ Apoiar e subsidiar os segmentos escolares como: Conselho Escolar, Grêmios Estudantis e Associação de Pais e Mestres;
- ✓ Desenvolver uma ação integrada com o corpo docente e a coordenação pedagógica, visando à melhoria do rendimento escolar, por meio da aquisição de bons hábitos de estudos;
- ✓ Desempenhar ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, Ed. Sexual, prevenção ao uso de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, cultura de paz e outros priorizados pela instituição educacional, visando a formação integral do aluno;
- ✓ Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;
- ✓ Realizar projetos que visem influir na melhoria do processo ensino e aprendizagem;
- ✓ Participar das coordenações coletivas nas quartas-feiras;
- ✓ Participar das reuniões semanais dos O.E's;

Avaliação

A avaliação será realizada de caráter interno, isto é, levantamento de dados; e externo, apreciação da comunidade escolar sobre a atuação do SOE (questionários, etc.)

ATRIBUIÇÕES DO SEAA

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é um suporte técnico-pedagógico, de caráter pluridisciplinar, constituído por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia.

“Esse serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas.” (SE, Orientação Pedagógica SEAA, 2010, p. 9)

Pretende também auxiliar no desenvolvimento do trabalho dos profissionais das unidades educacionais, assim como apoiar a melhoria do desempenho de todos os estudantes, possibilitando a efetivação de uma cultura de sucesso escolar.

A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem deverá ser articulada com os profissionais da Orientação Educacional e do Atendimento Educacional Especializado.

O trabalho do Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

- I – Mapeamento institucional da escola;
- II – Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;
- III- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da resignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Biblioteca Guimarães Rosa

A “Biblioteca Guimarães Rosa”, além de estar realizando um trabalho de conscientização de conservação e uso adequado do livro didático e, visando desenvolver e intensificar o gosto pela leitura apresenta algumas sugestões a serem discutidas, analisadas e possivelmente, postas em prática durante o ano letivo, que são: Concurso Literário; Prêmio Aluno-leitor; Exposição de Obras de Artistas Plásticos Locais; e Palestra sobre Pesquisa Escolar e Técnicas de Estudo;

Laboratório de informática

O Laboratório de Informática Terezinha Evangelista encontra-se atualmente dotado de 40 computadores, sendo 1 desses o servidor e duas

impressoras. Possui acesso a rede mundial de computadores com acesso realizado por banda larga. Atualmente conta com um servidor da carreira assistência readaptado que atende em horários pré-fixados os alunos do ensino médio e ensino fundamental, conforme o Projeto Informatizando o Saber.

Ações para atendimento à Lei 10.639/2003 e 11.645/2008:

- Aplicação das Competências e Habilidades que atende às Leis expostas no Currículo, supervisionadas pelos Coordenadores;
- Culminância das comemorações da Semana da Consciência Negra em novembro;

Esse procedimento deverá ser cultivado pelos profissionais de Educação – pelos professores regentes e demais envolvidos no processo ensino aprendizagem, como assistentes, direção, no sentido de estar contribuindo, tendo em vista a formação integral do aluno. E fica estabelecido que essas leis especificamente: leis 10.639/2003 e 11.645/2008– sobre a formação do povo brasileiro e história do elemento afro na sua constituição étnica e cultural.

Projetos

Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- Sala de recursos

Plano de ação sob a orientação: Cristiane Cruz da Silva Gallo (Ensino Fundamental – Iniciais), Edna Cristina dos Santos Moitinho (Ensino Médio) e Emerson Raimundo Pereira junto à equipe especializada: Naêgila Torquato Moreira e Marcos Haley Barbosa (orientadores educacionais), Lucineide Fernandes de Medeiros (pedagoga) e Maria Elisa Carneiro Pereira Pinto (psicóloga).

Aspectos Legais

Os objetivos da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva Inclusiva são assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades superdotação, orientando os sistemas de ensino para:

- Garantir o acesso a todos os alunos ao ensino regular com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino, oferecendo o atendimento Educacional especializado – AEE – sala de recursos;

- Promover acessibilidade arquitetônica, nos transportes, mobiliários, comunicação e informação;
- Estimular a participação da família e comunidade;
- Promover a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas educacionais;

O AEE é o eixo central e principal para que a inclusão ocorra, pois alunos com deficiência e todo o público alvo da Educação Especial, precisa ser atendido nas suas especialidades, para que possam participar ativamente do ensino comum.

No Distrito Federal a educação Especial é garantida ao estudante do ensino fundamental da faixa etária de 06 anos completos ou a completar até 31 de março do ano vigente aos 16 anos, devidamente diagnosticados por meio de laudos/relatórios conclusivos expedidos por profissionais habilitados, sendo obrigatória sua identificação no sistema de Gestão Escolar – a flexibilidade na temporalidade é possibilitada ao estudante da Educação Especial para garantir o cumprimento da etapa conforme suas necessidades educativas especiais, com as devida adequações curriculares.

A sala de Recursos Generalista, espaço pedagógico, conduzido por professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), nas instituições educacionais, que atendem estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o Currículo da Base Nacional Comum seja complementado ou suplementado, no caso de estudante de Altas Habilidade/superdotação. Compete ainda, ao professor de sala de recursos oferecerem o suporte necessário ao professor regente, à direção escolar. Aos demais profissionais da educação e às famílias dos estudantes. (Estratégia de matrícula 2010).

Objetivo Geral

Organizar ações pedagógicas e administrativas para atender os alunos com necessidades educacionais especiais – ANEEs, do Centro Educacional 06 do Gama, definindo estratégias para cada modalidade, conforme suas especificidades, “ênfatizando o movimento de inclusão escolar como contínuo e processual” (Orientação Pedagógica 2010). O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o aluno

alcance o currículo da base comum, respeitando evidentemente suas possibilidades.

Público Alvo

Alunos matriculados no centro Educacional 06 no Ensino Fundamental-séries iniciais, no ensino Médio e Jardim de Infância 03 do Gama, diagnosticados com: Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), transtornos Globais do desenvolvimento (TGD) e Síndromes.

Proposta do Atendimento

O atendimento Educacional Especializado realizado pelo professor especializado deve se caracterizar como complemento curricular, de forma a atender às necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitem a descoberta, a criatividade no processo ensino-aprendizagem. (orientação pedagógica, pág.37 – ensino especial). Os atendimentos aos alunos dar-se-ão individual ou coletivamente conforme interesse e as possibilidades de cada aluno, preferencialmente, no horário contrário ao da matrícula. O professor desse atendimento estará atendendo de segunda a quinta feira de 07h30minh as 11h30minh e de 13h30minh as 17h30minh.

O atendimento aos professores acontecerá nas coletivas e quando necessário na sala de recursos em horário combinado, no turno contrário a regência.

Os pais ou responsáveis serão atendidos na sala de recursos por meio de convocação ou necessidade dos mesmos.

Os alunos do AEE que apresentam dificuldades de locomoção ou financeiras serão incluídos em projeto de intervenção para atendimento no horário de aula. O horário será discutido e combinado com o professor regente.

O trabalho desenvolvido por professores do atendimento Educacional especializado proporcionará condições para um melhor desempenho das tarefas do cotidiano escolar, facilitando a interação entre professores e alunos, bem como, possibilitar ao professor rever suas práticas à luz dos novos referenciais pedagógicos da inclusão e garantir a inclusão escolar de alunos com deficiência, na medida em que lhes oferece o aprendizado de conhecimentos, técnicas e utilização de recursos informatizados.

Atividades Propostas

Para que os conteúdos e atividades sejam trabalhados, tem-se como direito legal e legítimo a adequação curricular do aluno, com as adaptações necessárias que garantam o desenvolvimento global desse aluno. A adequação curricular será o documento que norteará o atendimento do aluno com necessidade educacional especial na escola. Este documento por sua vez acontece com a participação de todos os profissionais envolvidos no processo

ensino aprendizagem do aluno: professor regente, professor especializado, orientador escolar, gestores, psicólogo, pedagogo e médico. A família também é convidada a participar para melhor respaldar o trabalho de inclusão do aluno.

As estratégias de adequação curricular dependerão de necessidades de cada estudante e suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada sujeito (Currículo em movimento Ensino Especial, 2014).

O aluno também dispõe do Plano de Atendimento Individual, constitui-se instrumento utilizado para direcionar as ações. Deve partir o conhecimento da realidade concreta, deve estar em permanente processo de avaliação e reflexão. O plano de atendimento é um momento de documentação do processo educacional escolar como um todo.

Serão apresentadas atividades que estimulem o desenvolvimento global dos alunos, de acordo com sua especificidade:

- Atenção;
- Percepções (visuais, auditivas, tátil, olfativa);
- Cálculo;
- Memória;
- Raciocínio lógico;
- Criatividade e imaginação;
- Linguagem, leitura, interpretação textual;
- Coordenação motora, habilidades físicas e sensoriais;
- Informática acessível;
- Psicomotricidade.

A educação inclusiva deve ser de qualidade para todos. Aquela que considere as possibilidades dos alunos e que oportunize o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando suas condições cognitiva, afetiva, psíquica-emocional, social, contribuindo para o desenvolvimento de suas competências e habilidades.

Ações

- Subsidiar o trabalho docente oferecendo orientações teóricas e práticas que favorecem o enriquecimento da prática pedagógica, tanto do professor especializado como do professor da classe comum;
- Participar e promover as adequações curriculares;
- Ver junto a oficina pedagógica sugestões para subsidiar o processo de ensino aprendizagem dos alunos que estão incluídos nas turmas de classe comum;
- Sugerir e divulgar cursos relacionados a inclusão e à educação especial;

- Participar do processo de identificação e tomada de decisões do atendimento às necessidades educacionais do aluno;
- Levantar demanda de aluno incluído e em que série/ano para sugerir visitas dos regentes a essas escolas e até mesmo coordenarem juntos por modalidade e por afinidade;
- Atendimento a todos os professores regentes; a fim de dar suporte pedagógico ao professor regente em horário contrário;
- Atendimento a pais de alunos integrados;
- Orientar ao professor quanto à leitura dos relatórios psicopedagógicos e laudos médicos;
- Orientar o professor nas dificuldades apresentadas e nas adaptações necessárias ao desenvolvimento pedagógico
- Realizar e participar de troca de experiências, estudos, confecção de material;
- Participar dos estudos de caso dos ANEEs do Centro Educacional 06 do Gama;
- Conscientizar a comunidade escolar do processo de inclusão;
- Reunir pais e alunos para sensibilização;
- Promover acessibilidade através da adaptação física, mobiliário e material pedagógico;
- Orientar e promover conhecimento aos professores e a comunidade escolar, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional;
- Promover palestra com profissionais da educação para estudo e abordagem de temas relacionados à Educação Inclusiva;
- Realizar momentos de estudo juntamente com a família, equipe da escola e profissionais especializados para envolvimento de todos no processo ensino-aprendizagem;
- Realizar atividades em conjunto com a escola e comunidade para melhorar o envolvimento com os alunos inclusos e as outras crianças da classe comum;
- Trabalhar com filmes, textos, jogos e músicas que desperte o respeito mútuo; realizar exposições das atividades realizadas com alunos.

Descrição dos planos



“[...] a criança aprende, mais por experiência do que por erro, mais por prazer do que pelo sofrimento, mais pela experiência do que pela sugestão e a dissertação, e mais por sugestão do que por direção. E assim que a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertence, por fazer e por ser”, Frederck Molffett.

Projeto I: A Cultura Bate a nossa porta

Objetivo Geral

Trazer eventos culturais para o ambiente escolar com o intuito de trabalhar cidadania, sustentabilidade, patrimônio cultural e outros campos.

Justificativa

Acreditamos na cultura como resgate de cidadania e valorização da diversidade cultural, além de permitir ao sujeito conhecer-se, percebendo-se como ser histórico, participativo, que pode intervir e modificar o futuro, que se conscientiza de suas concepções e ideias, podendo escolher criticamente seus princípios, superar preconceitos e agir socialmente para transformar a sociedade da qual faz parte.

Público Alvo

Alunos do Ensino Fundamental e Médio do Centro Educacional 06 do Gama.

Estratégias

Criar momentos de cultura e lazer em nosso ambiente escolar; pesquisar e convidar pessoas e/ou grupos que possam vir contribuir com o projeto, procurar a parceria e contribuição dos professores no projeto; trabalhar todos os eventos culturais, que for possível, junto aos alunos para que possa contribuir com o desenvolvimento cognitivo e social; tornar o ambiente propício para apresentações.

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis e responsáveis relacionados à sustentabilidade;
- ✓ Proporcionar momentos culturais que apresentam nosso vasto patrimônio cultural;
- ✓ Contribuir com os momentos que possam ajudar a resgatar e fortalecer o espírito de cidadania;
- ✓ Desenvolver espaços culturais que possam contribuir com o crescimento pessoal e social de cada aluno de acordo com a proposta pedagógica da escola;
- ✓ Estimular os alunos a superar preconceitos e aceitar a diversidade;

Resultados Desejados

Que ao final do projeto nossos alunos tenham obtido mais conhecimento sobre si e sobre o outro, a respeitar a diversidade social, a praticar a cidadania e a viver de forma prazerosa com o outro e o meio ambiente.

Projeto II: Vivendo valores

Apresentação

A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Mais ineficiente seria se não partilhasse com a família dessa reflexão. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

Acreditamos numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, na qual os cidadãos atuem comprometidos com o bem-estar de todos.

Objetivo Geral

Atender os alunos do Centro Educacional 06, que estão em fase de aprendizado, proporcionando atividades que desperte e estimulem a

consciência de si do outro e do meio em que vive, trabalhando e valorizando as habilidades e potencialidades dos mesmos.

Justificativa

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes.

Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum.

A escola se tornaria vazia e ineficiente se se omitisse de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos.

Objetivos Específicos

- ✓ Compromissar-se com a filosofia de nossa escola;
- ✓ Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;
- ✓ Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.
- ✓ Incentivar e promover o desenvolvimento do espírito cooperativo para trabalho em equipe;
- ✓ Integrar e articular as diversas atividades diversas na escola de forma a promover o pleno desenvolvimento do aluno;
- ✓ Viabilizar parcerias no sentido de dar continuidade e fortalecer o presente projeto;
- ✓ Ajudar os alunos a perceberem o quanto podem ser úteis e importantes para comunidades, levando seu saber, seu carinho e sua ajuda para fazer a diferença;
- ✓ Enfatizar a educação para a cidadania promovendo a igualdade entre as pessoas utilizando como parâmetro a relevância social da ação dos alunos (e da escola).
- ✓ Auxiliar os alunos no exercício do compromisso, e do trabalho em grupo e na defesa dos direitos humanos;
- ✓ Desenvolver a autoestima e o respeito;
- ✓ Formar consciência dos valores éticos e morais;
- ✓ Respeitar os diferentes;
- ✓ Resgatar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e comprometimento na escola por toda vida;

Público alvo

Alunos 1º e 2º anos do ensino Fundamental do Centro Educacional 06 do Gama.

Estratégias

- Os valores a serem trabalhados deverão atravessar as áreas de conhecimento. Poderão ser ocasiões imprevistas – como uma notícia no jornal ou uma briga no recreio, que mobilizem os alunos – ou temáticas sugeridas pelo grupo de professores.

- Sugerir que os docentes leiam, para suporte de seus enfoques, o Livro das virtudes para crianças de William Bennett. Editora Nova Fronteira.

- Organizar murais sobre os valores a serem abordados em cada mês.

- Incentivar e proporcionar a leitura e a produção de textos com o valor em questão.

- Realizar dinâmicas de grupos que favoreçam essas reflexões (ver sugestões).

- Os valores serão trabalhados quinzenalmente nas turmas do 1º e 2º anos séries iniciais:

Seguir o cronograma:

1º semestre

Abril

1ª quinzena – respeito

2ª quinzena – amizade

Maio

1ª quinzena – cooperação

2ª quinzena - responsabilidade

2º semestre

Agosto

1ª quinzena – liberdade

2ª quinzena – carinho

Setembro

1ªquinzena – partilha

2ª quinzena – tolerância

Outubro

1ªquinzena – solidariedade

2ª quinzena - amor

Os valores acima mencionados não foram escolhidos por mero acaso, mas por meio da pesquisa realizada pela escola.

Bibliografia de apoio

Coleção Valores para a Vida – Enciclopédia Britânica do Brasil.
Coleção Sentimentos, de Janine Amos. Editora EKO.
Fábulas,
Coleção Se Ligue em Você, de Luiz A. Gasparetto. São Paulo, Espaço, Vida & Consciência.
O desafio do mar, de Vilmar Berna. São Paulo, Paulinas.
Aprendendo a ser e a conviver, de Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro. São Paulo, FTD.

Resultados desejados

A discussão desses valores não se sustenta apenas nas ações dos homens com os homens, mas nas ações dos homens também com o meio. No ano 2014, a PAZ está sendo abordada em todos os meses, assim como a preservação do meio ambiente. Em sintonia com o mundo, caminhamos em busca de dias melhores!

Projeto III: Arte e Família Ced-06 Apresentação

A iniciativa visa ao entendimento entre família e escola como parceiros comprometidos no acompanhamento e desenvolvimento educacional e social do aluno, aproveitando as habilidades dos pais.

Objetivo geral

O objetivo do projeto é desenvolver as potencialidades e a cooperação entre família e escola, tendo a arte manual como intercâmbio na valorização da educação e cultura do cidadão. A sua execução ocorre através de diversas atividades que são realizadas principalmente com mães de alunos. Essas atividades variam de confecções artesanais, como bordados e crochês, a palestras, debates e leituras informativas como forma de integrar essas mães no contexto escolar dos seus filhos. Com isso, possibilita às mães uma visão mais ampla do contexto social no qual estão inseridas.

Objetivos Específicos

- ✓ Despertar a criatividade do participante.
- ✓ Estimular o gosto do adolescente pelo artesanato.

- ✓ Aprender a produzir material artesanal de qualidade e bonito;
- ✓ Realizar, patrocinar e promover, direta ou indiretamente iniciativas de geração de renda através da economia solidária.
- ✓ Desenvolver habilidades básicas, específicas e de gestão;
- ✓ Promover a socialização;
- ✓ Contribuir para a inclusão aprimorando habilidades, reforçando a capacidade de produção e respeitando o limite de cada um;
- ✓ Considerar o trabalho autônomo como uma fonte de renda aos alunos e seus familiares;
- ✓ Estabelecer parcerias no desenvolvimento das ações;
- ✓ Desenvolver a responsabilidade, o senso crítico e o compromisso com suas atividades.
- ✓ Selecionar o material para a realização das aulas junto com os participantes;
- ✓ Planejar momentos agradáveis de descontração e prazer;
- ✓ Orientar os participantes para organizar o material e o local de trabalho;
- ✓ Reconhecer e valorizar o seu trabalho;
- ✓ Desenvolver habilidades para a realização das atividades com iniciativa, capricho e dedicação;
- ✓ Orientar os educandos quanto à economia, organização e cuidados com o material utilizado.
- ✓ Propiciar aos participantes oportunidades para divulgar e comercializar seus produtos;

Público Alvo

Alunos e pais/responsáveis pertencentes à comunidade escolar do Centro educacional 06 do Gama.

ESTRATÉGIAS

- ✓ Conversar com os familiares e alunos para conhecer o projeto desenvolvido.
- ✓ Utilizar técnicas e dinâmicas coerentes com o grupo.
- ✓ Divulgar, expor e comercializar os produtos confeccionados.

Etapa I

Exibição do filme “Colcha de retalhos” – a apresentação do filme permite aos participantes do projeto visualizar uma comparação entre o bordado e as escolhas efetuadas na vida cotidiana. Percebe-se também que a integração permite que emoções possam ser trazidas para o grupo nas suas atividades cotidianas, aproximando-as.

Etapa II

Técnicas de artesanatos e as oficinas....

PROJETO DE LEITURA: “Mais leitura, mais conhecimento”

Número de Professores Envolvidos	33 professores
Número de Alunos Atendidos	730 alunos

Apresentação

O projeto intitulado **Mais leitura, mais conhecimento**, consiste no desenvolvimento do hábito de leitura e sua inclusão no bojo de discussões de temas ditos transversais que permeiam a vida das crianças e dos adolescentes de nossa comunidade, objetivando a leitura, a produção escrita e artística nos vários aspectos culturais. Para tanto, as orientações para escolha de obras levarão em consideração as competências e habilidades das matrizes de referência do Processo Seletivo Seriado (PAS) da Universidade de Brasília e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que consideram os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), quais sejam da identidade, diversidade e autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Introdução

A valorização da prática de leitura faz parte da essência de qualquer instituição de ensino, no entanto, entendemos que ela precisa ser estimulada de forma prazerosa e ser pensada como um processo contínuo. Deste modo, o desenvolvimento desse projeto visa dar uma significação ao que se lê para que o aluno encontre um objetivo em sua leitura ao perceber que quem lê sabe mais, pensa melhor, compara ideias, as interpreta e, assim, prepara-se melhor para a complexidade de relações sociais.

Em relação à transversalidade praticada com a interdisciplinaridade, considerar-se-á, conforme DCN: 1. Educação alimentar e nutricional, 2. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, 3. Educação ambiental, 4. Educação para o trânsito e 5. Educação em direitos humanos

com especial atenção à questão étnico-racial, por meio das DCN para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (com o fim de orientar as atividades referentes às datas comemorativas), à questão de gênero e à questão da diversidade sexual.

Justificativa

Consideramos que a leitura melhora o vocabulário, conduz à interpretação, provoca a inovação de ideias e proporciona ativar os talentos no meio discente. As propostas que incentivem a leitura, no interior das áreas do conhecimento, serão estímulos para o desenvolvimento do hábito e do gosto pela leitura. A necessidade de dinamizar uma ação que leve os discentes a ler se dá pela histórica falta de leitura da cultura brasileira e pela competição com objetos do entretenimento e com o excesso de informações convergidas nos aparatos tecnológicos. Estes devem ser utilizados também como forma de armazenar textos, já que muitas obras possuem formato digital. Ainda assim, o uso da biblioteca da escola será central para o estabelecimento de uma relação com os livros impressos.

Objetivos

Geral: incentivar o hábito e o gosto pela leitura.

Específicos:

- a. Disponibilizar aos alunos oportunidades de leituras e releituras para a inovação das idéias, enriquecimento do vocabulário e do poder de argumentação;
- b. Desenvolver os argumentos dos temas transversais (conforme DCN);
- c. Criar, através de um processo dinâmico de leitura, ambientes propícios para discussões, produções de textos, dramatizações, ilustrações, conforme as orientações das áreas do conhecimento, trabalhos disciplinares e outros projetos da escola;
- d. Levar os alunos a conhecerem autores românticos, realistas, naturalistas e modernistas, na poesia e na prosa, a fim de interpretar as utopias, as realidades, as desilusões, os sofrimentos e os estilos contidos nas obras, bem como participar de exposições, visitar museus entre outras participações em eventos conforme disponibilidade anual;
- e. Despertar o espírito criativo através de atividades com os temas abordados no contexto de cada leitura a fim de proporcionar a realização de apresentações musicais, teatrais e de expressões corporais.

Métodos

As atividades serão orientadas conforme as DCN e as matrizes de referência do PAS e do ENEM e serão flexibilizadas nos planejamentos de aulas dos/das professores/as:

1. Visita à biblioteca e exposição da organização dos livros (contos, crônicas, literatura brasileira, literatura estrangeira, didáticos, manuais, dicionários etc.);
2. Escrita de redação que contemple as leituras realizadas (narrar, relatar, dissertar, criar roteiros);
3. Produção de ilustrações;
4. Apresentações.

Avaliação

Considerando a proposta generalista e a participação de todos os profissionais da educação do CEd 06 do Gama, a avaliação será considerada processual e definida conforme as etapas dos planejamentos dos/as professores/as, podendo ou não haver avaliações quantitativas.

Através das discussões em grupos ou em salas de aula os professores avaliam se o objetivo da leitura foi alcançado, se a contextualização da leitura com o tema transversal foi abordado de forma coerente e se o que foi, ou será, produzido, tem a ver com o eixo da leitura inicial.

Ao longo dos planejamentos, pretende-se a realização de um Sarau Cultural de modo a promover uma mostra das atividades desenvolvidas conforme os três itens acima dispostos como método de trabalho.

COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE LEITURA/ADEQUAÇÃO AO ENSINO MÉDIO INOVADOR

Avaliamos que o Projeto de Leitura é um projeto que se alinha com o proposto no Programa Ensino Médio Inovador, pois propõe aos alunos a valorização da leitura, promovendo uma aprendizagem criativa com atividades que envolvem a produção artística.

Estamos incluindo o trabalho com fantoches, com o intuito de mais acrescentar às atividades do projeto.

Além do incentivo à leitura e produção de textos, o projeto supracitado ressalta as Artes, de maneira geral, como um meio de qualquer cidadão sair da

mediocridade, se participar de uma delas. Em março, desses quatro anos que o desenvolvemos, fazemos uma sondagem em todas as turmas do Ensino Médio para incentivar os talentos dos alunos. Então descobrimos gente que gosta de dançar, dramatizar, recitar, cantar, tocar instrumentos, desenhar, confeccionar etc.

Desta forma, o Sarau do Projeto do Projeto de Leitura, já se tornou uma tradição na escola e na comunidade. No começo de cada ano letivo, os alunos começam indagar quando o Projeto terá início. Como a notícia corre os alunos de outras escolas, procuram pela Coordenação, perguntando se podem participar também.

Assim, descobrimos talentos, damos oportunidades aos alunos de mostrar suas potencialidades, talvez iremos iniciar uma carreira de artistas que serão conhecidos futuramente no país e quiçá no mundo.

O Centro Educacional 06 possui diversos projetos que visam intensificar a dinâmica escolar e auxiliar na melhora da aprendizagem. São projetos diversos que envolvem toda a comunidade escolar, desde alunos a servidores, tornando a escola um espaço de integração e socialização, como por exemplo temos o projeto **Iguais ou Diferentes**, em que são trabalhados valores pessoais e de respeito e tolerância às diferenças. Outros projetos vem incrementar a prática pedagógica de forma interdisciplinar trabalhando aspectos das diversas áreas do conhecimento humano, e de habilidades e competências a serem desenvolvidas, como o projeto de Leitura, em que os envolvidos são incentivados a se apropriar da leitura e também a criar. Também estão listados Projetos que compõe fazem parte da proposta da escola para ações no Ensino Médio Inovador.

BRASÍLIA, UM ESPETÁCULO DE ARTES VISUAIS

Disciplina: Artes sob a orientação da Professor Divino

INTRODUÇÃO

Brasília, além de ser a capital federal do Brasil é a sede do governo federal é palco do maior espetáculo arquitetônico projetado pelo artista Oscar Niemeyer, citado pela diretora da revista Arquitetura & Construção Livia Pedreira, como o “Inventor de um novo mundo”. Pensando neste rico contexto cultural, social e artístico é que buscamos aproximar o objeto de estudo do educando.

O pensamento de Oscar Niemeyer está na raiz da "arquitetura do espetáculo" que se faz hoje. Ele é, assim, uma referência de estrelas como Frank Gehry Rem

Koolhaas e Santiago Calatrava (PEDREIRA,, 15 de dezembro de 2009. Disponível em:

<<http://bravonline.abril.com.br/materia/o-inventor-de-um-novo-mundo-2>>

Acesso em: 20 de outubro de 2011).

Este projeto tem a pretensão de trabalhar a aprendizagem em Artes na instituição

“CED 06” - Centro Centro Educacional 06, no Gama – DF, através de uma aula de campo com visita às maiores obras arquitetônicas em Brasília, de Oscar Niemeyer, afim de que nossos alunos possam transcender os limites físicos da sala de aula explorando a sensibilidade do contato direto com aspectos naturais e o significado dessas obras para o Brasil e o mundo.

Temos como abrangência deste projeto, o Ensino Médio visando compreender as artes visuais como produto cultural, social e histórico em nossa cidade.

Durante a aula de campo o professor e os alunos exercitam os sentidos, a criatividade, a observação e a ampliação de seus saberes, contextualizados nas obras arquitetônicas e na vida de seu inventor, Oscar Niemeyer.

As atividades desenvolvidas neste projeto (aula de campo), irão complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula, onde já está sendo programada a utilização de recursos audiovisuais e apresentação de relatórios da aula de campo. Faremos uma avaliação somativa dos resultados esperados, levando em conta a participação do aluno em todos os objetivos do processo de ensino e aprendizagem deste projeto e em sala de aula.

SITUAÇÃO GERADORA

Limitação da aprendizagem sociocultural dentro da sala de aula. Outra situação a considerar é que muitos alunos não tiveram a oportunidade de visitar as obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer.

JUSTIFICATIVA

Realizando a aula de campo os alunos do Centro de Ensino 06 terão a oportunidade de vivenciar uma aprendizagem significativa, pois irão realizar na prática o que aprenderam na teoria. Este processo de aprendizagem amplia os horizontes educacionais limitador de uma sala de aula.

Outro fator positivo é que temos a poucos quilômetros de nossa escola a oportunidade e o privilégio de podermos ampliar os conceitos das obras de Niemeyer, mostrando os impactos desse patrimônio histórico do Plano Piloto na cidade, no Brasil e no mundo.

Esta experiência só é possível com a aula de campo, onde os alunos irão utilizar os pensamentos e a criatividade geradora que as obras de Oscar

Niemeyer irão causar, através de suas formas geométricas, sua beleza e a ousadia arquitetônica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Vivenciar uma aprendizagem da arquitetura moderna do plano piloto de Brasília, compreendendo as artes visuais como produto cultural, social e histórico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Exercitar os sentidos para aproximar-se da arte conhecendo-a melhor a observação e a ampliação de seus conhecimentos sobre a obra e o inventor Oscar Niemeyer;
- Criar trabalhos de arte e elaborar textos sobre arte, conhecendo os materiais, procedimentos e técnicas artísticas;
- Ampliar a noção sobre o lugar da arte, o encontro com as obras de arte integradas à arquitetura em Brasília;
- Compreender que a arte produzida pelo artista está inserida em um contexto histórico e cultural na arquitetura de Brasília;
- Refletir sobre as relações da arte com a arquitetura, da arquitetura com o urbanismo e com o desenvolvimento humano;
- Promover o encontro com as obras de arte de Oscar Niemeyer, com a arquitetura e com a cidade conhecendo o patrimônio cultural tombado em nossa cidade;
- Interpretar o patrimônio estabelecendo vínculos com a cidade em que vivemos e refletir sobre a importância de preservar o que é um bem de todos.

METODOLOGIA

CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Para enriquecimento e aquisição de alguns conhecimentos prévios, os alunos irão receber antes do passeio, em sala de aula materiais de estudo e pesquisa sobre as obras e a vida do inventor Oscar Niemeyer:

- “O inventor de um novo mundo” de Livia Pereira, disponível em: http://bravonline.abril.com.br/conteudo/artesplasticas/artesplasticas/materia_261678.shtml ;
- “A vida é um sopro” que aborda a vida e obra de Niemeyer. Veja aqui alguns trechos do filme: <http://www.youtube.com/watch?v=3LdoT-XDnLk>;

● “Oscar Niemeyer, O Arquiteto da Invenção” que aborda a vida e obra de Niemeyer. Veja aqui alguns trechos do filme: <http://www.youtube.com/watch?v=Lw2WZoI7k80> ;

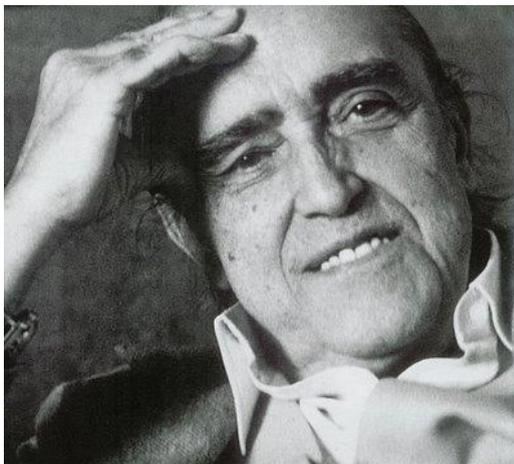
- No site: <http://diversao.uol.com.br/niemeyer/> Neste site pode ser visto imagens sobre a arquitetura e que serão usadas na sala de aula já em um slide
- **Brasília** que aborda a construção de Brasília e a arquitetura de

Oscar Niemeyer. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/247/dominioem-geo-0002.wmv>;

- **Brasília (DF)** além de abordar a construção da capital trata do contexto político e histórico da inauguração da cidade até o período da Ditadura Militar. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/837/me000964.wmv>;
- Após eu mostrar todas estas imagens eles irão elaborar um desenho arquitetônico buscando referências nas imagens das obras do Artista arquiteto Oscar Niemeyer

FOTOS DAS OBRAS E DO INVENTOR OSCAR NIEMEYER

- O Inventor de um novo mundo!



- [Ministério da Educação e Saúde](#): pilotis e azulejos de Portinari. Inaugurado em 1943



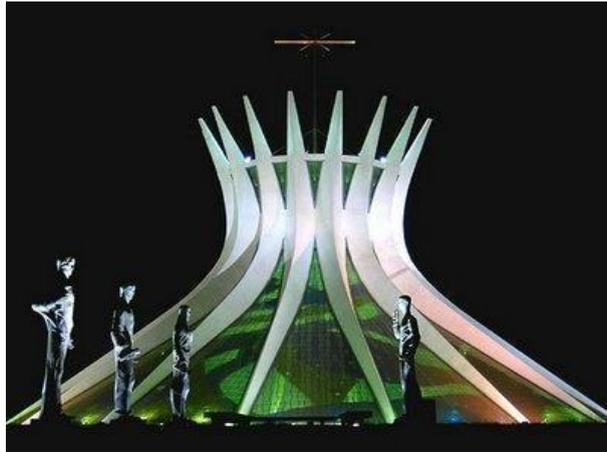
- Palácio do Planalto



- Palácio da Alvorada



- Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida



- Congresso Nacional



- Museu Nacional, Complexo Cultural da República, Brasília, 2006



AULA DE CAMPO

Os/as alunos/as farão uma pesquisa de campo, registrando com produção de textos, fotografias, entrevistas, filmagens, podendo assim expor suas opiniões sobre as obras e seu inventor. A escola providenciará o transporte, a autorização da visita e o material necessário para a pesquisa de campo.

Após a aula de campo irei ir formular a apresentação de um vídeo ou slides com fotos, com grupos de alunos que fizeram as visitas. Nesta

apresentação pós-aula campo, serão selecionados os grupos para comentar as obras visitadas:

- 1) O contexto histórico e cultural na arquitetura de Brasília.
- 2) Estabelecer as relações da arte com a arquitetura, da arquitetura com o urbanismo e com o desenvolvimento humano.
- 3) Interpretar o patrimônio estabelecendo vínculos com a cidade em que vivemos e refletir sobre a importância de preservar o que é um bem de todos.
- 4) Relacionar esta obra de arte com o meio ambiente e as modificações da paisagem.
- 5) Opinião do grupo sobre a obra estudada e sobre o seu inventor, Oscar Niemeyer. A apresentação do vídeo ou slides será planejada e executada na escola uma semana após a aula de campo.

CRONOGRAMA

ETAPAS	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Levantamento de custos: transporte, etc.	X			
Autorização e Ofícios se necessário.	X			
Entrega do material de estudo e pesquisa os alunos. Conhecimentos prévios das Obras.	X	X		
Divisão dos Grupos de pesquisa e das Obras a serem pesquisadas	X			
Material necessário para captar a pesquisa (fotografias, vídeos, relatórios)	X			
Aula de campo		X		
Apresentação da pesquisa de campo na escola.			X	

Avaliação Somativa dos resultados esperados e alcançados				X
Pontos Positivos e Negativos identificados				X

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos do Centro de Ensino 06 exercitem os sentidos para aproximar-se da arte conhecendo melhor a arquitetura moderna de Brasília, estabelecendo a ligação da arte com a arquitetura e o senso crítico por meio da pesquisa de campo das Obras e na vida de Oscar Niemeyer.

O projeto prevê que o objetivo geral e específico será alcançado e ampliado com a aula de campo, pois teremos no retorno da aula de campo a apresentação dos grupos relatando em suas pesquisas todo o conhecimento adquirido, a emoção vivenciada sobre as obras e o autor Oscar Niemeyer.

Esta experiência de campo favorece a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores que aprendem a valorizar as manifestações artísticas de diferentes épocas vivenciadas no plano piloto de Brasília.

Frases de Oscar Niemeyer:

"Não me sinto importante. Arquitetura é meu jeito de expressar meus ideais: ser simples, criar um mundo igualitário para todos, olhar as pessoas com otimismo. Eu não quero nada além da felicidade geral."

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HADDAD, Denise Akel. Dulce Gonçalves Morbin. A arte de fazer arte 7º Ano – 2ª Ed. Reform. São Paulo: Saraiva 2004.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC /SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>

COMPLEMENTAR:

DIAS, Juliana Gomes de Souza. A arquitetura do espetáculo. Portal do Professor. Disponível em: <[file:///D:/PROJETO%20-](file:///D:/PROJETO%20)

PARTE DIVERSIFICADA III - Laboratório de Química

CARGA HORÁRIA: 40 horas aulas anuais

NÚMERO DE TURMAS ATENDIDAS POR SEMESTRE: 10 turmas NÚMERO

DE ALUNOS POR SEMESTRE: 400.

NUMERO APROXIMADO DE ALUNOS POR AULA: 40 ALUNOS

JUSTIFICATIVA

A disciplina referente à parte diversificada de laboratório tem como princípio o domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições de entender os conceitos básicos que envolvam as transformações da matéria; direcionando essas transformações, controlando os seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados, **a fim de entender os conteúdos de química desenvolvidos durante todo o ensino médio** e com isto, desenvolver as competências e habilidades propostas no currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Objetivos

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico, reflexivo, crítico e ético do aluno.
- Desenvolver e aplicar novas tecnologias, de modo a ajustar-se à dinâmica do cotidiano.
- Proporcionar ao aluno o domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos.
- Realizar experimentos, facilitando a compreensão e interpretação dos conceitos, leis e princípios da Química..
- Estabelecer as conexões entre a química macroscópica e a química microscópica.
- Conscientizar o aluno dos problemas mundiais referentes à natureza e estimulá-lo a adquirir um senso de preservação da vida e do meio ambiente.
- Saber descrever corretamente os resultados de pesquisa na linguagem oral e na escrita através da produção de textos e relatórios.

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS

Os conteúdos a serem trabalhados são aqueles que permitirão ao aluno uma compreensão da química como uma ciência experimental, tendo como eixo norteador os conteúdos essenciais que envolvem teoria e prática, relacionando as áreas de física, informática, matemática, química geral, gases,

físico-química, química analítica, química inorgânica, química orgânica, termoquímica, eletroquímica e química ambiental, além das novas tecnologias.

METODOLOGIA

Todas as aulas serão realizadas no laboratório de química, informática ou ao ar livre quando se tratar de reações químicas que exigem o uso de capela, uma vez que o laboratório não possui esse tipo de instrumento. No primeiro semestre de cada ano letivo as aulas experimentais serão precedidas de exposição teórica, a fim de facilitar a análise, compreensão e a construção de teorias a partir dos resultados experimentais. No segundo semestre de cada ano letivo, as aulas experimentais ocorrerão naturalmente sem necessidade de exposição teórica inicial, uma vez que os alunos já entraram em contato com os conteúdos no primeiro semestre. As teorias poderão ser comprovadas experimentalmente.

Aula de campo: Visita mineradora ANGLO no município de Barro Alto Goiás.

EXPERIMENTOS A SEREM TRABALHADOS:

- Aprendendo a utilizar Instrumentos de laboratórios e unidades de medidas.
- Trabalhando os conceitos de Alquimia Simulando a transformação de uma moeda de cobre em ouro.
- Processos de separação de misturas: Diluição fracionada, filtração, decantação de sólido e líquidos, centrifugação e destilação fracionada.
- Analisando a variação dos pontos de fusão e ebulição com a variação da pressão nas substancias e misturas. - Realização de combustão,
 - Realização de esterificação.
 - Desidratação do açúcar com ácido sulfúrico.
 - Teste da chama.
- Estudo dos gases com reação de bicarbonato de sódio e vinagre.
 - Combustão da palha de aço e a comprovação das leis de Lavoisier e Proust.
 - Estudando os elementos químicos a partir do uso da tabela periódica interativa.
 - Identificação de ligações polares e apolares a partir da produção de campos magnéticos e simuladores.
 - Identificação de forças intermoleculares e intermoleculares, a partir da diluição de Cloreto de sódio e etanol em água.
 - Identificação de ácidos e bases com indicadores.
 - titulação de substancias.

- Produção de sabão.
- Identificação de compostos orgânicos e inorgânicos utilizando corrente elétrica.
- Realização de reações químicas endotérmicas e exotérmicas.
- Realizar a acobreação de uma chave metálica.
- Identificação do anodo e catodo a partir de pilhas Eletrolíticas de zinco e cobre.
- Produzir acetileno e em seguida o benzeno.
- Produzir e identificar polímeros.
- Combustão dos compostos orgânicos a partir da oxidação.
- Fatores que afetam as reações químicas: Temperatura, superfície de contato, concentração e catalizador.
- Deslocando o equilíbrio químico de uma reação.

RECURSOS HUMANOS: As aulas serão ministradas por um professor regente auxiliado por monitores a serem contratados com recursos do PDAF.

RECURSOS FINANCEIROS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO:

Serão utilizados recursos do PDE-ESCOLA através da adesão da escola ao programa Ensino Médio Inovador do MEC , para aquisição de reagentes e equipamentos a serem utilizados no laboratório, recursos do PDAF e doações. Adesão da escola no projeto de semestralidade.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir da produção de relatórios, provas interdisciplinares, participação nas atividades como fóruns, feiras de ciências etc.

PROJETO LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS- Eu Cientista

Introdução

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, o *Ensino Médio deve envolver , de forma combinada, o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea, e o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos , que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo.*

Na área de Ciências da Natureza, Matemática e Tecnologias, como nas outras áreas, precisamos construir coletivamente o aprendizado, que deve ser contínuo, possibilitando o exercício de reflexões, intervenções e julgamentos práticos.

O trabalho em laboratório possibilita uma interação do aluno com um conhecimento/tecnologia que muitas vezes passa despercebido no seu cotidiano. Com isso o aluno começa a perceber que as ciências fazem parte da nossa vida de uma forma geral e não apenas dentro de um laboratório.

Durante estas aulas, os alunos trabalham em grupos, manipulando, construindo, descobrindo coletivamente situações/ fenômenos através das observações e reflexões, que ajudarão a elaborar hipóteses e futuras conclusões.

Os assuntos trabalhados no laboratório devem ter como objetivo não só o cumprimento de conteúdos pré-estabelecidos, mas também transpor as paredes da sala de aula a fim de facilitar a tomada de decisões nas diferentes situações do cotidiano. Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2010 e os professores percebem que a cada ano os alunos se interessam mais pelo estudo das ciências, o que justifica a sua permanência.

Justificativa

O mundo de hoje exige um cidadão participante, consciente dos problemas, autônomo, capaz de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, devendo não somente perceber a realidade, como também participar e interferir, avaliando e identificando os problemas a fim de propor soluções.

No entanto, o mundo atual se mostra caótico e em consequência o conhecimento é fragmentado. O grande desafio da escola tem sido estabelecer a interdisciplinaridade e contextualizar o conhecimento com o objetivo de torná-lo significativo para o aprendiz. No Ced 06, as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Ciências da Natureza visam, principalmente, estabelecer ligação entre os componentes da área.

Para o ensino das Ciências da Natureza faz-se necessária a experimentação para que o aluno entenda-as como um todo. Com as aulas de laboratório possibilitamos que a aprendizagem se concretize com maior facilidade.

O trabalho em grupo, muito estimulado, possibilita o desenvolvimento de habilidades como: cooperação, respeito e solidariedade, de forma a compartilhar curiosidades e conhecimentos.

Objetivo geral:

Introduzir na escola conhecimentos voltados para a solução de problemas práticos.

Objetivos específicos:

O laboratório é o lugar próprio para:

- ✓ Aprender o método científico;
- ✓ Formular hipóteses;
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico;
- ✓ Observar, medir, quantificar, caracterizar, manipular, identificar

parâmetros e grandezas, estimar valores, tabular dados, fazer previsões.

Sempre valorizando experiências e situações presentes no cotidiano.

Público alvo: Os alunos de ensino médio (1º, 2º e 3º anos)

Diretrizes do projeto:

✓ Os trabalhos nos laboratórios deverão ser essencialmente experimentais, buscando integrar a teoria com a prática.

✓ Priorizam-se as atividades em pequenos grupos, para que todos possam produzir conhecimento em conjunto e de uma forma mais eficaz, o que possibilita aos alunos o manuseio dos equipamentos existentes.

✓ As aulas deverão ocorrer no horário da grade (Prática Interdisciplinar II) uma vez por semana.

✓ Criar um clube de Ciências com alunos interessados em praticar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e a criatividade, com projetos de ecoeconomia, programação, robótica, eletrônica, astronomia, engenharia, de forma expandir os conhecimentos científicos.

Metodologia geral:

✓ Cada turma será dividida nos entre os laboratórios de ciências e de informática, onde acontecerá um revezamento desses alunos.

✓ Parte da turma estará acompanhando o experimento com a professora no laboratório de Ciências e a outra metade pesquisando a parte teórica para a elaboração do relatório no laboratório de Informática.

✓ A carga horária de cada professor de laboratório equivale as aulas de experimento com os alunos e mais o tempo necessário para organizar o laboratório e preparar/testar novos experimentos.

✓ A avaliação e o controle do processo ensino-aprendizagem se dará a cada aula prática com elaboração de relatórios sobre o experimento.

✓ Algumas aulas serão ministradas no laboratório de informática para a simulação de alguns fenômenos do cotidiano.

✓ Desenvolver projetos de Robótica para incentivar o estudo e a criatividade dos alunos nas áreas de informática, física, engenharia e eletrônica. Desenvolver projetos visando economia de recursos energéticos e de materiais na escola por meio de dispositivos de automação.

Recursos humanos:

- ✓ 01 professor de Química, 40 horas;
- ✓ 01 professor de Física, 40 horas;
- ✓ 01 professor de Biologia, 40 horas;
- ✓ 01 professor de Laboratório de Ciências, 40 horas.

Recursos materiais;

A escola já dispõe de um laboratório com algumas vidrarias, aguardando verbas para equipá-lo muito em breve com equipamentos de Física e equipamentos/soluções de Química.

Materiais necessários (não necessariamente disponíveis na escola – materiais recicláveis e de fácil acesso também)

INFORMATIZANDO O SABER

Projeto Informatizando o Saber	Quantidade
Número de Professores Envolvidos	57 professores
Número de Alunos Atendidos	1220 Alunos

IDENTIFICAÇÃO

Tempo Previsto: Durante todo o ano letivo
(O projeto já vem sendo desenvolvido desde 2007)

Setores Envolvidos:
Corpo Docente, Corpo Discente

Turmas a serem atendidas:
20 turmas do Ensino Médio
24 turmas do Ensino Fundamental

INTRODUÇÃO

O Centro Educacional 06 do Gama desde o processo de Reordenação que visava fazer uma reformulação dos espaços e com isso ampliar o atendimento do Ensino Fundamental, passou atender uma clientela extremamente heterogênea, de um lado o Ensino Médio e do outro o Ensino

Fundamental (1º a 5º ano). Uma das formas de atender a estas clientela por si só tão distintas reafirmou a necessidade de se rever nesta unidade uma revisão das metodologias adotadas, uma nova adequação e organização dos espaços assim como incorporar nas práticas pedagógicas as tecnologias atualmente disponíveis, já tão comuns a alguns alunos em seu cotidiano e desejadas por eles também no ambiente escolar, assim como permitir esse acesso outros que só tem na escola a possibilidade de utilização deste recurso.

Todo esse contexto trouxe o desejo de fornecer meios pelos quais os alunos possam ser mais bem atendidos nas suas necessidades primordiais. Há uma grande necessidade de todo o corpo discente da escola no que se refere ao uso de novas tecnologias, entre elas, a informática, todavia, o sistema educacional não tomou consciência da imprescindível transição do modo de comunicação massivo para o interativo.

O novo entendimento é sobre como a utilização da informática no meio educacional é importante para que seja possível definir a forma de conduzir o trabalho. Numa abordagem meramente técnica o aluno deveria ser instrumentalizado para usar o computador, porém a luz de uma visão didática pedagógica a informática deverá ser incorporada como mais um recurso no processo de ensino aprendizagem. Equilibrar essas duas vertentes é fundamental para que se possa utilizar de forma racional a informática na escola.

No ensino fundamental, o conhecimento da informática já desperta naturalmente interesse nas crianças sendo então este o momento ideal para que tal habilidade seja estimulada e desenvolvida.

No ensino médio, momento em que a autonomia e diversas habilidades são desenvolvidas, a informática surge como mecanismo indispensável para que a produção e aquisição de conhecimento ocorra de forma mais sistemática.

A máquina é empregada como ferramenta educacional e com ela o aluno resolve problemas significativos, podendo inclusive utilizar programas aplicativos para integrar informações e assim elaborar e reestruturar o seu conhecimento, encontrando assim outras formas de utilização desta.

Sob essa perspectiva, o professor precisa se esforçar para compreender o processo mental do aluno, e dessa forma criar oportunidades de ajudá-lo a interpretar respostas, de instigá-lo com desafios na compreensão do problema para conduzi-lo a um novo âmbito de desenvolvimento. Possibilitando assim a aprendizagem ativa. É o aluno que coloca o conhecimento no computador e indica as operações que devem ser executadas para produzir as respostas desejadas. Durante esse processo também é possível observar quais as hipóteses levantadas pelo aluno durante a tentativa de resolver os problemas.

Ressalta-se a importância da preparação do professor para o uso do computador em educação, segundo uma perspectiva crítica – reflexiva. Para tanto, a formação do professor deve ser a de um profissional reflexivo,

questionador da função da escola e do papel do professor, que deixa de ser o repassador de conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem, o “facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno”. (VALENTE)

É incontestável a relevância de tal projeto no desenvolvimento integral do educando e na sua inserção num mundo tão globalizado, principalmente porque tal oportunidade pode vir a se caracterizar como única para muitos alunos excluídos. O presente projeto visa, além de propiciar aos seus alunos a oportunidade de compreender aspectos da linguagem computacional, permitir que eles entendam o significado do domínio das novas tecnologias no mundo atual.

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Proporcionar o domínio da linguagem computacional sob uma perspectiva construcionista, enfatizando o computador como ferramenta educacional tutorada pelo aluno;
- ✓ Oportunizar os alunos de baixa renda o acesso a novas tecnologias;
- ✓ Inserir o professor no ambiente informatizado apresentando-lhe as opções de utilização dos recursos existentes;
- ✓ Estimular aspectos psicológicos referentes à socialização, cognição e afetividade;
- ✓ Incorporar ao cotidiano dos alunos um ambiente informatizado de aprendizagem, atendendo a demanda atual de uma sociedade onde aprender a aprender é mais importante que os conteúdos e conceitos que possam estar sendo adquiridos;
- ✓ Utilizar a informática na educação, como mais um instrumento pedagógico capaz de contribuir para a construção do conhecimento, atendendo os Currículos da Educação Básica das Escolas Públicas do DF;
- ✓ Utilizar a informática incorporando os fundamentos teóricos pedagógicos necessários ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Estimular os alunos a compreender a aproximação existente entre o humanismo e a tecnologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver o ensino de diferentes áreas do conhecimento por meio dos computadores;

- ✓ Utilizar programas aplicativos para integrar informações e resolver problemas significativos;
- ✓ Refletir sobre o processo empregado a partir do resultado fornecido pelo computador;
- ✓ Construir materiais diversos utilizando aplicativos variados com base nos temas desenvolvidos em sala de aula e na escola;
- ✓ Desenvolver os aspectos sociais, afetivos e psicomotores;
- ✓ Desenvolver nos alunos suas sensibilidades estéticas, visando à integração do computador na sala de aula, escola e comunidade;
- ✓ Criar oportunidades de observação, análise e descoberta, num processo legítimo de construção de identidades;
- ✓ Proporcionar ao corpo docente a utilização dos recursos existentes em benefícios de suas atividades em sala de aula;
- ✓ Oferecer aos servidores da carreira assistência oportunidade de utilização do ambiente informatizado.

METODOLOGIA

- ✓ Coleta de dados com os docentes, onde será interrogada a sua interação com a máquina, os seus interesses e seus planos de aula;
- ✓ As atividades serão realizadas integradas aos conteúdos abordados em sala de aula, utilizando os subprojetos a serem desenvolvidos, de acordo com a disponibilidade de softwares, intercaladas com outras oportunidades de caráter basicamente lúdico.
- ✓ Outros temas serão desenvolvidos, conforme o projeto da escola, compatíveis com os aplicativos disponíveis;
- ✓ As aulas acontecerão de forma presencial com o professor do laboratório e quando necessário haverá a divisão da turma em grupos, de acordo com a quantidade de equipamentos disponíveis;
- ✓ A coordenação coletiva na escola servirá de suporte para a definição das atividades a serem desenvolvidas e os conteúdos a serem trabalhados;

RECURSOS

HUMANOS

✓ 02 (dois) professores com carga horária semanal de 40 horas para cada turno do Diurno (Matutino e Vespertino).

O coordenador do laboratório de informática deve:

- Ter uma visão abrangente dos conteúdos disciplinares e estar atento aos projetos pedagógicos das diversas áreas, verificando sua contribuição; dada por ele e não por uma terceira pessoa;

- Pesquisar e analisar os softwares educativos;
- Conhecer o projeto pedagógico da escola;
- Ter uma experiência de sala de aula e conhecimento de varias abordagens de aprendizagem;
- Ter a visão geral do processo e estar receptível para as devidas interferências nele;
- Perceber as dificuldades e o potencial dos professores, para poder ajudá-los;
- Mostrar para o professor que o laboratório de informática deve ser extensão de sua sala de aula e esta deve ser dada por ele e não por uma terceira pessoa;
- Ter uma visão técnica, conhecer os equipamentos e se manter informado sobre as novas atualizações;
- Estar constantemente receptível a situações sociais que possam ocorrer.
- Articular e gerenciar o processo, de modo a buscar os recursos necessários e mobilizar os professores.

MATERIAIS

- ✓ Laboratório de informática;
- ✓ 20 computadores com mesas individuais; (já disponíveis)
- ✓ Instalação elétrica adequada para ligação dos micros;
- ✓ 02 Hubs para instalação de rede tipo estrela;
- ✓ Levantamento dos demais acessórios e hardwares necessários a partir da análise de cada equipamento;
- ✓ O projeto dependerá de tinta e de impressora para eventual impressão dos materiais produzidos pelos alunos.

AVALIAÇÃO

No decorrer do desenvolvimento do projeto serão observados o desempenho dos professores envolvidos, o grau de participação dos alunos e o interesse pelas atividades propostas para avaliar se os objetivos foram alcançados.

EDUCAÇÃO ÉTICA: FORMANDO CIDADÃOS

APRESENTAÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, elaborados pelo Ministério da Educação e apresentado à sociedade, visam aplacar a crise de valores que hoje enfrentamos. Seus conteúdos trazem temas "transversais" como ética, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo. Tais conteúdos são trabalhados nas escolas de maneira integrada e interdisciplinar, visando formar uma sociedade voltada para os valores éticos.

Tendo em vista os contextos socioculturais e econômicos nos quais estão inseridos os alunos, os resultados de levantamentos que vem sendo realizados ao longo de nossas atividades educativas, que indicam o crescente contato com drogas e os problemas familiares aliados a conflitos existenciais, torna-se indispensável e urgente que a escola assuma uma postura direcionada para ações que valorizem o equilíbrio do homem, buscando a ampliação das responsabilidades do indivíduo em relação a si mesmo, ao outro e à comunidade.

Uma grande parte dos alunos, desta instituição, convivem diariamente com a solidão, violência, pais alcoólatras e baixo padrão de vida. Poucas são as oportunidades de partilharem com os pais momentos de convivência harmoniosa e esta carência gera outras de maiores proporções tais como: uso indevido de drogas, agressões, rebeldias e conseqüentemente chegam aos pequenos delitos, até mesmo ao crime.

A finalidade e os objetivos da educação se expressam em aspectos condizentes com a metodologia O Caráter Conta, uma vez que ambas buscam através do desenvolvimento das qualidades pessoais - SINCERIDADE, RESPEITO, RESPONSABILIDADE, ZELO. SENSO DE JUSTIÇA e CIDADANIA, uma aplicação prática no dia a dia das atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeito ao outro e a si mesmo.

Este projeto nasceu da consciência de que é preciso agir, para que possamos atuar no resgate de valores éticos, que possibilitem aos jovens e adolescentes o norte da vida adulta, preparando-os para interagir no mundo que os cerca.

OBJETIVO GERAL

Ampliar a utilização da metodologia "FORMANDO CIDADÃO", no âmbito da Proposta Pedagógica do CEd 6, estendendo a toda a comunidade escolar, para sensibilizar quanto à importância do resgate dos valores éticos e o conhecimento dos direitos e deveres dos alunos enquanto cidadãos participantes de uma comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Capacitar e sensibilizar professores, servidores e direção quanto à importância da metodologia Formando Cidadão no resgate dos valores éticos e na conscientização .
- ✓ Sensibilizar os pais quanto à importância do Projeto no resgate dos valores éticos.
- ✓ Aplicar a metodologia capacitando e sensibilizando toda a comunidade escolar quanto à importância do resgate dos valores éticos.
- ✓ Pintar os seis pilares, SINCERIDADE, RESPEITO, RESPONSABILIDADE, ZELO. SENSO DE JUSTIÇA e CIDADANIA, nas paredes da escola.
- ✓ Visitar um tribunal de júri para exemplificar os pilares do projeto.
- ✓ Angariar donativos para doar, em visita dos alunos, a uma instituição carente do Distrito Federal.
- ✓ Avaliar o projeto.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- ✓ Sensibilizar e capacitar professores, servidores e direção no horário de coordenação com palestras sobre Educação Ética, debates, cartazes, mensagens, dinâmicas e outros.
- ✓ Sensibilizar e capacitar alunos com trabalho em grupo, visitas, murais, debates, cartazes, mensagens, dinâmicas e outros.
- ✓ Sensibilizar e capacitar pais, em reunião, com palestras, debates, cartazes, mensagens, dinâmicas e outros.
- ✓ Grafitar os seis pilares nas paredes da escola com a participação de alunos e professores.
- ✓ Participar do projeto de reciclagem Visa Ler e outros de forma interdisciplinar.
- ✓ Organizar visita a um tribunal do júri relacionada à exemplificação prática de alguns dos pilares que serão aplicados no projeto. Desse modo o público alvo será de 10 turmas, (entre 1º e 2º anos).
- ✓ Promover uma gincana com arrecadação de roupas, cobertores, alimentos e outros, para doação a uma instituição carente do Distrito Federal.
- ✓ Avaliar o projeto através de reuniões, debates, trabalho em grupo, dinâmicas e outros.

AVALIAÇÃO

Através de reuniões periódicas com todos os participantes (avaliação dos resultados alcançados que validem a continuação do projeto).

No processo (verificação do envolvimento e motivação do grupo).

Avaliação do conhecimento apreendido pelos participantes através da disponibilidade em participar da visita à instituição carente do Distrito Federal.

CLIENTELA

Toda a comunidade escolar, perfazendo um total de 1460 pessoas: 711 alunos, 711 pais e/ou responsáveis, 34 professores e 05 membros da direção e 04 servidores.

RECURSOS HUMANOS

Direção, coordenação pedagógica e professores coordenadores do projeto.

O LIXO É A SOLUÇÃO - PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE RECICLAGEM

JUSTIFICATIVA

A preocupação com a qualidade de vida no planeta e a escassez de recursos naturais provocam a conscientização do melhor aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos e a redução do material depositado nos aterros sanitários. A implantação de uma política de reciclagem eficaz que promova a 'coleta seletiva' do lixo é urgente e necessária.

O lixo contribui para a poluição visual, do ar, do solo e de nossas águas. Indiretamente atinge o ser humano através de doenças transmitidas pelos insetos, pragas ou animais cuja cadeia alimentar se faz no lixo: insetos que transmitem doenças como a dengue, malária, febre amarela; ratos transmissores da peste bubônica, leptospirose, tifo e disenteria.

Em nossa escola procuraremos desenvolver esse trabalho de coleta seletiva e o seu reaproveitamento, envolvendo toda a comunidade escolar, onde enfatizaremos conteúdos como: ecologia, saúde e meio ambiente, cidadania, preservação dos recursos naturais, economia e outros, num trabalho multidisciplinar.

OBJETIVO GERAL

Propiciar condições para que a comunidade escolar desenvolva hábitos e atitudes para preservação e conservação do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as causas e efeitos dos atuais problemas ambientais da comunidade escolar;
- Promover o reaproveitamento do lixo inorgânico, por meio da coleta seletiva;
- Estimular atividades de cuidados com o ambiente escolar, no tocante ao desperdício de água e energia, e conservação do patrimônio;
- Incentivar a coleta seletiva;
- Incentivar a participação dos alunos em gincanas relacionadas à coleta seletiva e o reaproveitamento do lixo doméstico;
- Divulgar junto à comunidade a necessidade preservação do meio ambiente e da coleta seletiva;
- Propiciar aos estudantes visitas ao Parque Nacional de Brasília – PNB, com o intuito de despertar a conscientização, respeitar e preservar o meio ambiente.
- Utilizar sucatas na confecção de artesanato e brinquedos pedagógicos;
- Redigir poemas relacionados com o tema desenvolvido; ●
Construção de gráficos baseados nas informações coletadas.

META

Sensibilização e participação de toda a comunidade escolar do CED 06 , num total de 800 participantes em todo o ano letivo.

PROCEDIMENTO

Num primeiro momento, procuraremos sensibilizar nossos alunos no sentido de que a cada ano que passa, a quantidade de recursos naturais está sendo retirada do planeta e conseqüentemente a quantidade de lixo produzida diariamente está atingindo níveis insuportáveis. Num segundo momento, estaremos juntamente com todos os professores e, promovendo uma gincana sobre coleta seletiva. Os alunos estarão divididos por turma e cada professor ficará responsável por sua equipe, onde terá como atribuição incentivar e coletar o material trazido pelos mesmos.

Todo o material será colocado em recipientes próprios, para isso foi criado um padrão internacional de cores, como veremos:

- Amarelo = metais
- Vermelho = plástico

- Azul = papel
- Verde = vidro
- Laranja = material orgânico

Com o objetivo de sensibilizar e conscientizar quanto à degradação do meio, o desperdício e a má utilização dos recursos naturais, os alunos farão visita à comunidade, onde serão distribuídos cartazes e folhetos informativos a respeito do tema, e ainda será feita uma pesquisa, por meio de um questionário, onde os moradores poderão relacionar os maiores problemas enfrentados pela comunidade local, a respeito da questão ambiental.

Simultaneamente com a gincana de reciclagem, os alunos serão levados em grupos de 36, ao Parque Nacional de Brasília – PNB onde terão a oportunidade de conhecer o parque e os trabalhos realizados pelos técnicos ambientais, no sentido de preservar e conservar a fauna e flora brasileira, e os recursos naturais.

O lixo recebido terá duas finalidades:

- Uma parte será reutilizada pelos alunos, na confecção de objetos, tais como: brinquedos pedagógicos, trabalhos artesanais.
- A outra parte será vendida a empresas e o dinheiro será utilizado em proveito dos alunos.

AVALIAÇÃO

Esse projeto será avaliado no final do ano letivo e será reformulado, caso haja necessidade, para sua utilização em anos posteriores.

PROJETO SEMANA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Saúde é uma das maiores preocupações da Humanidade no século XXI. Os maus hábitos alimentares e o sedentarismo são os vilões que desencadearam uma série de doenças. A melhor maneira de obter uma vida saudável é unir a atividade física à alimentação natural e equilibrada entre fibras, frutas, verduras e legumes.

Os embutidos trazem vários componentes prejudiciais à saúde, como os conservantes, altos índices de gorduras entre outros..

Considerando a precariedade da Saúde Pública em nosso País, aliado ao descaso dos governantes e a incompetência, dos mesmos, em gerar políticas

públicas que venham corrigir esta disparidade entre direito e cidadania, a escola tem por necessidade de passar conhecimentos na área da saúde, para que os alunos aprendam prevenir contra doenças, alimentando-se corretamente.

Sabemos que é do conhecimento das pessoas, porém muitos fazem vista grossa para a temática. Partindo de uma retomada de consciência, que é preciso agir com esmero, antes que seja tarde demais para recomeçar, foi que o professor Josias, apoiados pela direção e a coordenação da escola, que resolvemos juntos, nesta labuta de orientar e mostrar a importância da saúde, em nossa vida.

OBJETIVO GERAL

Divulgar e orientar os alunos e funcionários sobre os principais temas relacionados com a saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sensibilizar alunos, servidores e direção a respeito da importância de adquirir bons hábitos alimentares e atividades físicas a fim de preservar a saúde e qualidade de vida.

TEMAS RELACIONADOS

Nutrição, hipertensão, diabetes, educação sexual, Educação Física, entre outros.

CLIENTELA

Todos os alunos, professores e funcionários do Centro Educacional 06 do Gama.

EQUIPE ORIENTADORA: Alunos do 2º ano A, B, C, D, E, F, G, H, I. O professor estará trabalhando com os 2º anos, o assunto deste projeto, por isso, serão eles que irão orientar os demais alunos dos 1º e 3º do Ensino Médio e também do Ensino Fundamental, se os professores acharem conveniente.

AVALIAÇÃO

Será designada uma comissão de professores da escola que fará a avaliação geral e repassada ao professor Josias.

RECURSOS HUMANOS

Direção escolar
Coordenadora Pedagógica:
Coordenador do Projeto:
Colaboradores: Corpo docente

RECURSOS FINANCEIROS

Os gastos serão de pequeno porte, o qual será pleiteado pela Escola, com a verba do Ensino Médio Inovador.

CRONOGRAMA

Uma semana, no 2º bimestre, que será divulgada posteriormente. Nessa semana, que é um período curto será suficiente e não prejudicará as aulas dos demais professores.

A semana da saúde realizar-se-á dentro do período das aulas no turno matutino, englobando os 6 horários de aula.

RADIO ESCOLA

INTRODUÇÃO

Na busca de executar sua prática, cada vez melhor, a escola, principalmente, no trabalho direto com o alunado, aplica metodologias para alcançar a construção de conhecimentos e, portanto, busca chegar a uma aprendizagem mais significativa. Sendo assim, uma maneira de conquistar a atenção é montando uma Rádio na Escola, a qual esteja integrada às propostas pedagógicas defendidas no PPP. A implementação da Rádio na Escola estará ocorrendo tão logo chegue os equipamentos que serão fornecidos pelo MEC, através do Programa Ensino Médio Inovador.

OBJETIVO GERAL

Implementar uma Rádio na Escola para divulgar os propósitos pedagógicos da escola, divertir e informar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a comunicação no âmbito escolar de forma aberta e

transparente;

- Divulgar atividades, eventos etc, a todos os freqüentadores da Escola;
- Entreter a todos com músicas alegres, com letras interessantes, entrevistas, comentários;
- Permitir o conhecimento das atividades da Escola sem a necessidade de envio de correspondência ou recado nas salas de aula;
- Formar sujeitos conscientes do papel da comunicação e da liberdade de expressão.

PÚBLICO ALVO

- Toda comunidade escolar.

CRONOGRAMA

Atividades para implantação:

-Reunião para implantação de Rádio na Escola entre os componentes dos órgãos colegiados: Representantes da Direção, Conselho Escolar, Alunos, Professores e Servidores.

-Instalação da Rádio.

-Estudo sobre a história do Rádio, sua importância como meio de comunicação, e seu funcionamento (como manejar os equipamentos, como gravar os programas, como eleger a melhor música, etc.). Professores de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação, e alunos das 3ª séries do Ensino Médio.

-Montar vinhetas com fundo musical e gravar. Turmas de 1ª série do Ensino Médio e alunos do Ensino Fundamental.

-Selecionar músicas com musicalidade e letra condizente com ambiente educacional. 2ª série do Ensino Médio e alunos do Ensino Fundamental.

-Analisar as informações de todos os setores da Escola para divulgar em dias e horários onde serão mais escutados. Montar uma equipe responsável semanalmente pela programação da rádio.

-Analisar o impacto e o alcance do Projeto com o fim de melhorar a cada programa. A cada trimestre, em assembléia geral, aceitando a opinião de todos. Todos os envolvidos diretamente e indiretamente com o Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em assembleia, divulgar os resultados obtidos com a implantação da Rádio na Escola, desde a integração dos alunos entre diferentes turmas, séries, assim como na facilidade de divulgação dos eventos da Escola, das atividades entre professores e alunos, e demais informações importantes ao contexto escolar.

Mostrar que a valorização da comunicação foi alcançada e que a compreensão da importância dos meios de comunicação frente a sociedade em

geral é fruto desta experiência e de tudo que envolveu a montagem dos equipamentos, seu manuseio, a montagem da programação, chegando à palavra lançada no ar.

PROJETO DO ENEM E PAS DO CED 06 GAMA

Apresentação

Na busca pelo desenvolvimento dos alunos do ensino médio do Centro Educacional N° 06 CRE-GAMA o seguinte projeto foi desenvolvido baseandose em outras experiências que deram certo nas escolas particulares do Distrito Federal.

Pensando na realidade da escola e na carência de material didático disponível que possa suprir a necessidade dos alunos e professores, a ideia inicial é estimular a resolução de questões do Programa de Avaliação Seriada (PAS) promovido pela Universidade de Brasília e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse material seria trabalhado na forma de dois simulados que ocorreriam ao final de cada semestre do ano letivo de 2012 e teriam uma pontuação extra, correspondendo a 2,0 pontos na média de cada aluno.

Para as turmas de 1ª e 2ª séries do ensino médio as questões seriam selecionadas das provas do PAS pelos professores de acordo com os conteúdos trabalhados durante os bimestres. Já o terceiro ano, as questões seriam retiradas no PAS terceira etapa e do ENEM.

Cada simulado terá 49 questões distribuídas conforme as áreas de conhecimento.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO INSTRUMENTO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Este projeto relata que o uso de softwares e de tecnologias no ambiente escolar não é recente, mas que nos últimos tempos, têm assumido uma grande melhora no ensino-aprendizagem dos alunos. Sabe-se que a utilização da informática e recursos didáticos pedagógicos é um avanço na história da educação, por isso, a escola deve-se apropriar de uma maneira rápida e imediata das interfaces computacionais para proporcionar aos alunos e professores um contato mais aprofundado com a tecnologia contemporânea, de uma maneira que atenda às demandas por atualização do ambiente escolar e de seus participantes. Contudo, o referido trabalho visa analisar caminhos que visam a prática do uso de softwares matemáticos na sala de aula. Destaca-se,

também o uso do computador como instrumento de descoberta e apoio aos conceitos teóricos e resoluções de problemas.

Será apresentada uma abordagem sobre o conceito de Educação Matemática, a história da matemática no ensino da matemática, as tecnologias da informação e comunicação no ensino da matemática, a resolução de problemas, a modelagem matemática, as inteligências múltiplas. Todas essas inteligências apresentam diferentes visões que são capazes de causar grandes impactos no desenvolvimento da informática na educação e no processo de aprendizagem.

Para uma maneira de exemplificar os softwares educativos (tecnologia) na área da informática aplicada à Educação Matemática, será mencionado os softwares Cabri-Géomètre, Jogos de Funções, Graphmatica e Super-Logo.

Será abordado também a importância dos jogos para o ensino da matemática. Sabemos que uma das funções da matemática é o desenvolvimento de competência para que se possa resolver problemas do cotidiano que as pessoas encontram.

Espero que todas as reflexões apresentadas possam contribuir de uma forma positiva para professores de Matemática ou de outras áreas, que para o século XXI, permitam trilhar novos caminhos para uma educação de qualidade e inclusiva.

OBJETIVOS

GERAL

Mostrar a importância da tecnologia nos dias de hoje, os grandes avanços e como os jogos matemáticos influem para o processo de ensino da matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expressar a dependência de uma variável em relação a outra;
- Construir tabelas;
- Entender as diversas representações gráficas de uma função;
- Estabelecer o conceito de função;
- Reconhecer graficamente intervalo que uma função é crescente (decrescente).
- Reconhecer pontos máximos (mínimos);
- Entender porque os gráficos de função do 1º grau são retas;
- Construir gráficos do 1º e 2º grau;

- Utilizar esses gráficos como instrumento de análise de situações;
- Interpretar as coordenadas da parábola em problemas de máximo ou mínimo.

METODOLOGIA

A tecnologia avançada e os jogos matemáticos oferecem um grande suporte para o ensino da matemática.

A Matemática escolar tem vindo a deslocar a sua ênfase das capacidades elementares, para o pensamento crítico, raciocínio, resolução de problemas e investigações.

Para que o aluno possa encontrar meios para resolver problemas do cotidiano, é necessário uma busca de alternativas e processos matemáticos para uma maior compreensão deste ensino e para obter um maior conhecimento significativo que favorece a vida profissional de estudantes. É fundamental que o aluno desenvolva sua capacidade de raciocínio para enfrentar as situações desafiadas e significativas do dia-a-dia.

Assim, é necessário motivar o aluno com questões agradáveis e desafios para o aprendizado da matemática e com isso, aprimorar a didática pedagógica no decorrer das aulas, pois isso proporciona qualidade no ensino e melhora a receptividade por parte do aluno. Com isso, a importância de se trabalhar com jogos no ensino aprendizagem da matemática é uma opção de metodologia do professor, pois ele pode compreender melhor os alunos pela maneira de expressar suas qualidades espontâneas. Contudo, como os jogos são educativos, é necessário um plano de ação para que possa permitir a aprendizagem dos conceitos matemáticos e culturais. Por isso, os docentes devem ocupar um horário dentro do próprio planejamento e permitir que os alunos possam explorar os jogos, obter os processos de solução através dos jogos e discutir os possíveis resultados.

O uso dos jogos é para introduzir, aprender conteúdos e aprofundar os conteúdos já trabalhados. É devidamente lógico que os jogos devem ser escolhidos para adquirir importantes conceitos matemáticos e ajudar a diminuir bloqueios que muitos alunos temem com a matemática e se sintam incapacitados de aprendê-la, por isso, não devemos utilizá-los em momentos recreativos, para passar o tempo da aula e ainda não torná-lo obrigatório.

Mas, não é em toda aula que devemos trabalhar com jogos, eles são escolhidos para estimular a resolução de problemas e principalmente quando o conteúdo em questão for difícil e não vinculado com a prática do dia-a-dia. É importante que as atividades lúdicas sejam testadas antes de sua aplicação e não sejam nem muito fáceis e nem muito difíceis, para que haja o enriquecimento de novas experiências.

Contudo, o trabalho em sala de aula com jogos traz alguns benefícios, como: o aluno aperfeiçoa e até ultrapassam seus limites quando existe uma competição e almejam vencer; demonstra para seus professores se realmente aprendeu o conteúdo; o professor consegue detectar a dificuldade de tais alunos; durante o jogo, o aluno expressa o que pensa, faz perguntas e interage com os colegas. Isso ajuda o aluno a se descontrair, a aula se torna diferente e interessante e o aluno, sem perceber, consegue assimilar tal conteúdo ou raciocínio do jogo.

PÚBLICO ALVO

Séries: 1ª série e 2ª série do Ensino Médio

RECURSOS MATERIAIS

Softwares e Laboratório de Informática (**Softwares Necessários:** CabriGéomètre, Jogos de Funções e Graphmatica)

RECURSOS HUMANOS

1 professor 40 h de matemática e professor do laboratório de informática

JOGOS INTERCLASSES

Número de Professores Envolvidos	34 professores
Número de Alunos Atendidos	711 alunos

Apresentação

Despertar nos alunos o interesse pelo esporte e dança, como forma de cultura, lazer e possibilidade de desenvolvimento das aptidões físicas e corporais .

Objetivos

Estimular o gosto pelo esporte. Disponibilizar aos alunos oportunidades de desenvolvimento das potencialidades físicas.

Levar os alunos a conhecerem várias modalidades esportivas em especial aquelas que estarão em destaque na semana de jogos.

Desenvolver o espírito esportista e de respeito ao próximo;

Promover a socialização dos alunos por meio do esporte e competições entre turmas.

Metodologia

Envolver todos os alunos nas práticas culturais e esportivas na Educação Física e em gincanas que envolvem atividades corporais e de conhecimentos culturais das diversas temáticas dos componentes curriculares; e através dos jogos esportivos interclasse.

Avaliação

Através da participação dos alunos nos jogos e gincanas.